

PIB TRIMESTRAL DO ESTADO DO PARÁ

Boletim de Resultados
4º Trimestre 2024





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

HELDER ZAHLUTH BARBALHO
GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA — SECTET

VICTOR ORENGEL DIAS

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO
DIRETOR-PRESIDENTE

DEYVISON ANDREY MEDRADO GONÇALVES
DIRETOR CIENTÍFICO

MÁRCIO IVAN LOPES PONTE DE SOUZA
DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E ANÁLISE CONJUNTURAL

ATYLIANA DO SOCORRO LEÃO DIAS DOS SANTOS
DIRETORA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

LUZIANE CRAVO SILVA
DIRETORA DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS

JULIANO GOTARDO PANCIERI
DIRETOR ADMINISTRATIVO

NICOLAU SÁVIO DE OLIVEIRA FERRARI
DIRETOR DE OPERAÇÕES TÉCNICAS

OSVALDO TRINDADE CARVALHO
DIRETOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO OFICIAL:

© 2025 FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS — FAPESPA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTA OBRA, DESDE QUE CITADA A FONTE E QUE NÃO SEJA PARA VENDA OU QUALQUER FIM COMERCIAL.

ELABORAÇÃO, EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO:

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A

ESTUDOS E PESQUISAS — FAPESPA

ENDEREÇO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS,

Nº 670; BAIRRO: CAMPINA – BELÉM – PA CEP:

66.017-000

FONE: (91) 3110-1150

DISPONÍVEL EM: WWW.FAPESPA.PA.GOV.BR

MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO

DIRETOR-PRESIDENTE

ATYLIANA DO SOCORRO LEÃO DIAS

DIRETORA DE ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA E
GESTÃO DE INFORMAÇÃO (DETGI)

RENATA NOVAES DA SILVA

COORDENADORA DE ESTATÍSTICA
ECONÔMICA E CONTAS REGIONAIS

EQUIPE TÉCNICA:

ANDERSON FABRÍCIO PEREIRA DE ARAÚJO

CÁSSIO AMÂNCIO BELIZÁRIO

MARCELO MONTEIRO LOPES

MARLON GEORGE DA COSTA PALHETA

RENATA NOVAES DA SILVA

RICKSON NIXON BARBOSA DE OLIVEIRA

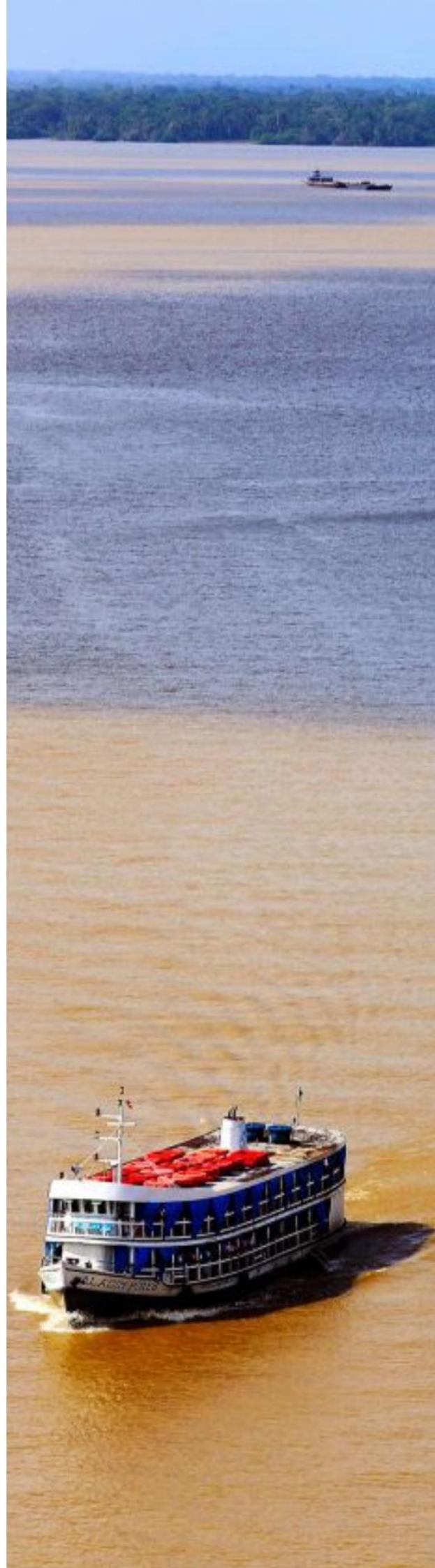
THAYS SUELEN BRITO DO SANTOS

THIAGO CARVALHO FERNANDES

REVISÃO

JULIANA SALDANHA

WAGNER SANTOS



SUMÁRIO

1. O desempenho da economia paraense no 4º trimestre de 2024.....	7
2.Trimestre contra o trimestre imediatamente anterior	8
3.Trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior.....	9
4.Taxa acumulada no ano	10
5.Considerações dos setores	11
5.1.Agropecuária	11
5.2.Indústria.....	12
5.3.Serviços	14



APRESENTAÇÃO

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), por meio de sua Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão de Informação (DETGI) e Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais (CEECR), divulga o boletim de resultados do PIB trimestral do Pará – 4º trimestre de 2024.

O boletim trimestral do PIB Fapespa constitui-se como um indicador síntese complementar de análise conjuntural, permitindo o acompanhamento e a previsão trimestral da atividade econômica do estado do Pará. A Fapespa busca desenvolver um sistema de processamento de dados secundários que capture a dinâmica dos setores econômicos que compõem o PIB (agropecuária, indústria e serviços e seus subsetores) e o valor adicionado de impostos, fornecendo informações sobre a evolução da atividade econômica com o mínimo de defasagem.

Assim, o boletim reforça o compromisso da Fapespa em fornecer informações contínuas confiáveis e atualizadas para o monitoramento da economia paraense. Ao disponibilizar informações econômicas atualizadas de forma regular, a fundação contribui para o monitoramento do crescimento econômico, identificação de tendências e avaliação para subsidiar decisões governamentais e empresariais.

Economia Paraense

4º Trimestre de 2024

PIB

0,37%

Taxa de
Crescimento
do PIB

5,79%

Taxa acumulada
no ano

Destaques setoriais

21,83%

Agropecuária

3,11%

Serviços

Boletim de resultados do PIB trimestral do Pará – 4º trimestre de 2024

1. O desempenho da economia paraense no 4º trimestre de 2024

No 4º trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil atingiu R\$ 3,08 trilhões, com destaque para o setor de serviços, que foi o setor econômico que mais contribuiu para esse valor, totalizando R\$ 1,88 trilhão. O setor industrial também apresentou peso significativo, somando R\$ 638,5 bilhões, enquanto o setor agropecuário contribuiu com R\$ 110,5 bilhões.

Tabela 1 – Valores correntes dos setores econômicos — 4º trimestre de 2024 (Pará x Brasil)

Atividade econômica	Valores correntes (milhões R\$)		Participação do PIB PA no PIB BR (%)
	Pará	Brasil	
Setor agropecuária	7.547,77	110.565,25	6,8%
Setor indústria	18.352,53	638.563,75	2,9%
<i>Extrativa mineral</i>	9.378,91	113.388,45	8,3%
<i>Transformação</i>	3.136,57	370.410,33	0,8%
<i>Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana</i>	3.454,02	63.222,84	5,5%
<i>Construção civil</i>	2.383,03	91.542,12	2,6%
Setor serviços	31.213,42	1.886.191,23	1,7%
<i>Comércio e serviços de manutenção e reparação</i>	6.335,58	321.844,17	2,0%
<i>Transportes, armazenagem e correio</i>	1.344,49	93.068,79	1,4%
<i>Atividades imobiliárias</i>	4.060,86	229.035,67	1,8%
<i>Administração pública</i>	10.910,66	478.064,36	2,3%
<i>Outros serviços</i>	8.561,82	764.178,24	1,1%
VAB	57.113,72	2.635.320,23	2,2%
Imposto	6.924,02	445.047,26	1,6%
PIB	64.037,74	3.080.367,49	2,1%

Fonte: Sistema de Contas Nacional Trimestral (SCNT/IBGE).

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025

No caso do Pará, o PIB estadual alcançou R\$ 64 bilhões no trimestre, o que representa 2,1% do PIB nacional. O setor agropecuário se destacou como a atividade com maior participação relativa, correspondendo a 6,8% da produção nacional do setor, o que ressalta a força do agronegócio estadual.



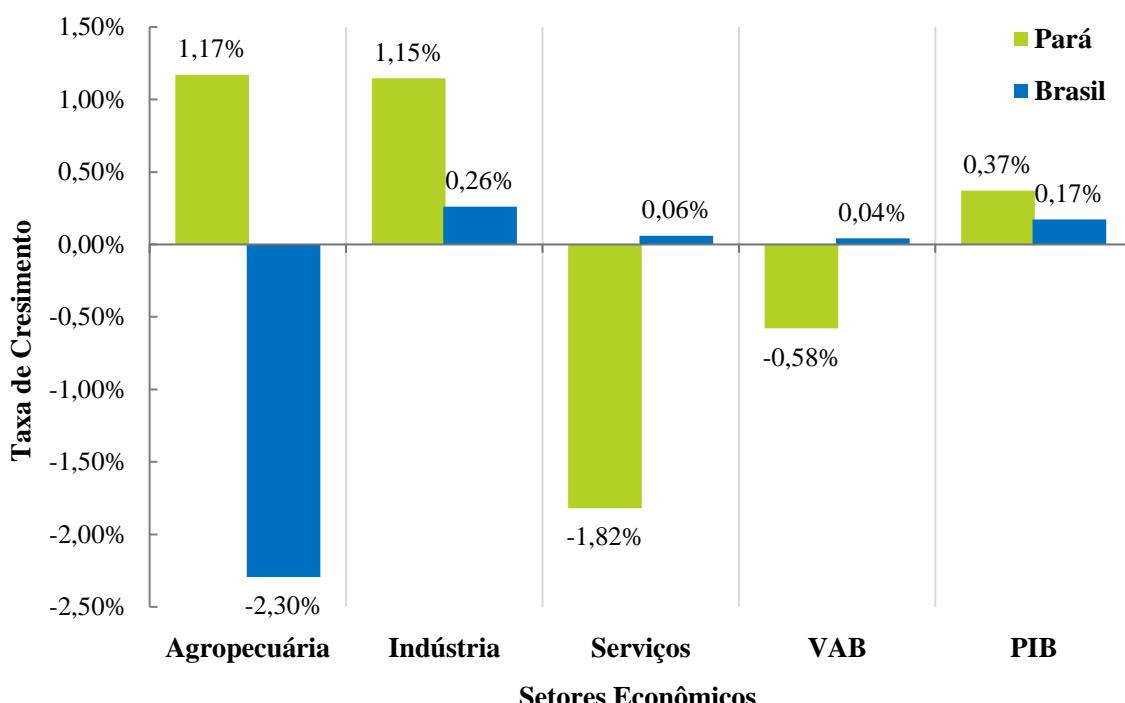
Para o setor industrial paraense, houve o registro de R\$ 18,3 bilhões, o que é equivalente a 2,9% da produção industrial do país. O setor de serviços, embora seja o maior em volume do estado, com R\$ 31,2 bilhões, participa em 1,7% do setor nacional.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do Pará foi de R\$ 57,1 bilhões, o que correspondeu a 2,2% do VAB nacional (R\$ 2,6 trilhões). Esses números representam a relevância da economia paraense, especialmente da agropecuária, e sua participação nos demais setores produtivos do país.

2. Trimestre contra o trimestre imediatamente anterior

Em comparação ao trimestre imediatamente anterior, a economia brasileira apresentou leve crescimento de 0,17% no PIB. Esse resultado não foi tão expressivo devido ao fato de que setores indústria e serviços não tiveram grande crescimento, e o setor agropecuário recuou -2,3%, em decorrência de efeitos climáticos adversos¹.

Figura 1 – Taxa de crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior (%) – 3º trimestre/2024 ao 4º trimestre/2024 (Pará x Brasil)



Fonte: Sistema de Contas Nacional Trimestral (SCNT/IBGE).

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025

¹ Para saber mais: <https://exame.com/agro/seca-e-queimadas-aumentam-preco-do-cafe-e-acucar-agronegocio-ja-sente-o-impacto/>

No Pará a dinâmica econômica apresentou crescimento similar no PIB, com elevação de 0,37% em relação ao trimestre anterior, impacto causado principalmente pelo desempenho negativo do setor de serviços, que apresentou redução de -1,82%. No entanto, os setores agropecuário e industrial cresceram, respectivamente, 1,17% e 1,15%.

O VAB paraense, diferentemente do VAB do Brasil, apresentou queda de -0,58%. Esses resultados indicam que, apesar do crescimento da agropecuária e da indústria, a retração nos serviços teve impacto significativo na atividade econômica do estado.

3. Trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior

A análise da taxa de crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior apresenta resultados significativos entre a economia do Pará e a do Brasil, com desempenhos distintos nos principais setores. No setor agropecuário, o Pará apresentou um expressivo crescimento de 17,24%, maior que a variação nacional, que retraiu -1,47%. Esse resultado se deve ao início do período de chuvas no quarto trimestre, que irrigaram o solo após um período de seca.

Tabela 2 – Taxa de crescimento em relação ao trimestre do ano anterior (%) – 4º trimestre/2023 ao 4º trimestre/2024 (Pará x Brasil)

Atividade econômica	Taxa de crescimento (%)	
	Pará	Brasil
Setor agropecuário	17,24	-1,47
Setor industrial	-4,18	2,49
<i>Extrativa mineral</i>	-21,62	-3,59
<i>Transformação</i>	20,65	5,34
<i>Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana</i>	51,27	-3,48
<i>Construção civil</i>	3,41	5,08
Setor serviços	-2,86	3,42
<i>Comércio e serviços de manutenção e reparação</i>	9,84	4,69
<i>Transportes, armazenagem e correio</i>	15,04	3,94
<i>Atividades imobiliárias</i>	-8,42	2,61
<i>Administração pública</i>	-14,58	1,70
<i>Outros serviços</i>	7,19	3,82
VAB	-1,06	3,27
Imposto	20,02	6,10
PIB	0,86	3,62

Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestral (SCNT/IBGE).

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025



O setor industrial, no entanto, apresentou desempenho negativo no Pará, com queda de -4,18%, enquanto o Brasil avançou 2,49%. Dentro desse setor, a extração mineral teve um impacto significativo na economia estadual, com forte retração de -21,62%, contrastando com um recuo mais moderado de -3,59% do Brasil.

Por outro lado, a indústria de transformação apresentou crescimento expressivo no Pará, com alta de 20,65%, superior ao avanço de 5,34% no Brasil, sugerindo maior dinamismo nesse segmento. Outros subsetores industriais também apresentaram diferenças relevantes: a produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana cresceram 51,27% no estado, enquanto teve retração de -3,48% no país. Já a construção civil teve crescimento mais modesto no Pará, de 3,41%, em comparação com os 5,08% observados no Brasil.

O setor de serviços apresentou queda de aproximadamente -2,86% no estado do Pará, enquanto o Brasil teve crescimento de 3,42%. O comportamento contrário do estado foi bastante influenciado pela atividade administração pública, que reduziu -14,58%.

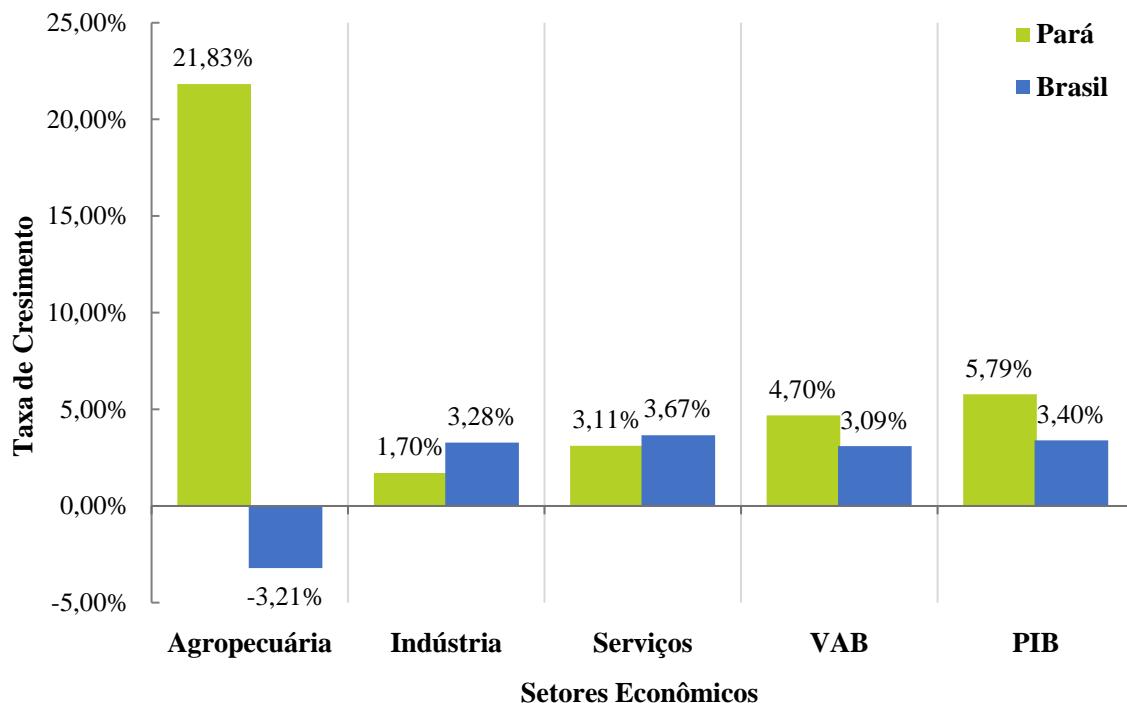
No Valor Adicionado Bruto (VAB), o Pará apresentou um recuo de -1,06%, enquanto o Brasil avançou 3,27%, refletindo o impacto do fraco desempenho da indústria e dos serviços no estado. Como resultado, o PIB estadual cresceu 0,86%, enquanto a economia brasileira avançou 3,62%, evidenciando que, apesar de alguns setores positivos, o Pará teve um crescimento mais tímido e desigual em comparação ao desempenho nacional.

4. Taxa acumulada no ano

Os dados mostram que, ao longo do período analisado, a economia do Pará apresentou um crescimento acumulado superior ao do Brasil, impulsionado principalmente pelo setor agropecuário, que registrou alta expressiva de 21,83%, enquanto o Brasil teve retração de -3,2%. Essa divergência aconteceu em decorrência da atividade agricultura, pois as safras de milho e soja sofreram retração em virtude dos efeitos climáticos, enquanto, no Pará, os efeitos climáticos foram menos severos, permitindo um aumento na produção.

O setor industrial do Pará também apresentou crescimento positivo de 1,7%, seguindo a tendência de crescimento nacional (3,28%). Já o setor de serviços avançou 3,11% no estado, um crescimento próximo ao registrado no Brasil (3,67%).

Figura 2 – Taxa de crescimento acumulado no ano (%) em comparação ao ano anterior – 2023 a 2024 (Pará x Brasil)



Fonte: Sistema de Contas Nacional Trimestral (SCNT/IBGE).

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do Pará teve crescimento de 4,7%, valor superior à taxa observada no Brasil (3,09%), reforçando o impacto positivo das atividades produtivas no estado. Como resultado, o PIB do Pará cresceu 5,79%, valor acima do avanço nacional de 3,4%, evidenciando a forte contribuição dos setores agropecuário, industrial e de serviços para o desempenho econômico estadual.

5. Considerações dos setores

5.1. Agropecuária

Em 2024, o setor agropecuário no estado do Pará obteve desempenho positivo (23,83%) muito influenciado pela atividade agricultura. De acordo com o Levamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), o Prognóstico da Safra de 2024 indica um crescimento significativo na produção de soja e milho, enquanto as outras lavouras como mandioca, cana-de-açúcar e banana registram quedas de produção.

Tabela 3 – Prognóstico da safra 2023/2024 do estado do Pará

Produto das lavouras	Produção em 2023 (t)	Produção em 2024 (t)	Taxa de crescimento (%)
Mandioca	4.066.187	3.992.172	-1,8%
Soja	3.115.907	3.725.419	19,6%
Cana-de-açúcar	1.240.541	1.213.434	-2,2%
Milho (2ª Safra)	836.738	961.253	14,9%
Milho (1ª Safra)	733.083	797.737	8,8%
Banana	465.950	423.180	-9,2%
Laranja	256.935	261.208	1,7%
Cacau	150.565	153.988	2,3%
Arroz	94.601	92.912	-1,8%
Café canephora	179	106	-40,8%
Fumo	12	14	16,7%
Algodão herbáceo	-	-	-

Fonte: Elaboração Fapespa a partir do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, IBGE, 2024.

A produção de soja teve o maior destaque, com aumento de 19,6%, passando de 3.115.907 toneladas em 2023, para 3.725.419 toneladas em 2024. O milho também teve crescimento de produção, com a 2ª safra registrando crescimento de 14,9%, totalizando 961.253 toneladas, e a 1ª safra aumentando 8,8%, alcançando 797.737 toneladas.

Por outro lado, algumas culturas registraram queda na produção. A mandioca, aproximadamente, 74 mil toneladas. A cana-de-açúcar também teve uma retração de 2,2%, com uma diminuição de 27 mil toneladas, enquanto a banana apresentou uma queda mais expressiva, de 9,2%, correspondendo a 42 mil toneladas a menos. O arroz teve um decréscimo de 1,8%, enquanto o café canephora registrou a maior retração percentual, com uma queda de 40,8%.

A pecuária também influenciou com aumento tanto em volume quanto em preço. Segundo dados da AGROLINK, no último trimestre de 2024, o preço do kg do boi gordo cresceu aproximadamente 32%, enquanto, de acordo com dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, o efetivo de rebanho bovino total no ano, em comparação ao anterior, aumentou em 19%.

5.2. Indústria

Em 2024, o setor economia da indústria no estado do Pará teve um desempenho de 3,1% acumulado no ano. Muito influenciado em função do desempenho da atividade indústria da transformação. Dentre as quatro atividades da indústria paraense que compõem o setor, a extração mineral teve uma variação de 3,38%, a indústria da transformação 11,86%, a construção civil 3,58% e eletricidade e gás, água, esgoto e

A vertical photograph of an industrial facility at night, showing complex steel structures, ladders, and illuminated walkways against a dark sky.

limpeza urbana tiveram um recuo de (-5,93%).

O crescimento da indústria extrativa foi impulsionado pela performance da mineração em Canaã do Carajás (S11D), que teve uma produção recorde em minério de ferro de 83Mt, devido a uma estratégia de manutenção otimizada, pelo desempenho das plantas em Marabá (Salobo 1 e 2) e pela finalização da fase de aumento gradual da produção em Salobo 3, aumentando sua produção em 10% do minério de cobre.

A indústria da transformação do Pará, foi a atividade que mais impactou no crescimento do setor industrial, ao todo houve crescimento nas cinco atividades da indústria segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), com exceção da fabricação de celulose, papel e produtos de papel que tem sua atividade paralisada por conta de recuperação judicial da fábrica principal.

Tabela 4 – Taxas de crescimento acumulado no ano das atividades industriais do Pará (2024/2023)

Seções e atividades industriais (CNAE 2.0)	Crescimento acumulado no ano (%)
Fabricação de produtos alimentícios	4,6
Fabricação de bebidas	5,4
Fabricação de produtos de madeira	1,7
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	13,1
Metalurgia	21,5

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF/ IBGE, 2024).

A fabricação de produtos alimentícios teve crescimento de 4,6%; fabricação de bebidas de 5,4%; fabricação de produtos de madeira 1,7%; fabricação de produtos de minerais não metálicos 13,1% e metalurgia cresceu 21,5%, sendo a atividade que mais influenciou no crescimento da indústria da transformação.

Sob o aumento da atividade de construção civil, é decorrência da venda de cimento, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), apresentou em 2024 um total de 64,7 milhões de toneladas de cimento vendidas, o que representa aumento de 3,9%, ou seja, 2,4 milhões de toneladas a mais em relação ao ano anterior. A região Norte registrou aumento de 10,2% nas vendas em comparação com 2023.

Como o estado do Pará é o maior produtor de cimento da região Norte, isso influencia diretamente o crescimento do setor industrial no estado. O desempenho positivo é atribuído à melhoria contínua do mercado de trabalho (crescimento de 3% em relação ao ano anterior) e da renda da população. Além disso, o aquecimento do mercado imobiliário (aumento de 2,2% na atividade imobiliária), importante indutor do consumo de cimento, é impulsionado pela retomada das obras de infraestrutura de transporte, pela expansão do uso de pavimento de concreto na malha urbana e rodoviária, pelo programa Minha Casa, Minha Vida e pelo evento COP 30 no estado do Pará.

Além disso, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE, 2025)², a região norte apresentou crescimento de 6,09% no setor energético, influenciando diretamente o setor no estado do Pará, por ser o maior produtor da região. Segundo relatório, o crescimento pode ser atribuído a diversos fatores. Primeiramente, a recuperação econômica e o aumento das atividades industriais e comerciais na região impulsionaram a demanda por energia elétrica.

Além disso, as condições climáticas, com temperaturas mais altas, levaram a um maior uso de sistemas de refrigeração e ar-condicionado, elevando o consumo de energia. Políticas governamentais de incentivo ao setor, como subsídios e programas de eficiência energética, estimularam tanto a produção quanto o consumo de energia. Por fim, a adoção de novas tecnologias e inovações, como fontes de energia renovável e sistemas de gestão mais eficientes, melhorou a capacidade de produção e a eficiência do setor. Esses fatores combinados explicam o aumento significativo no setor energético do Pará.

5.3. Serviços

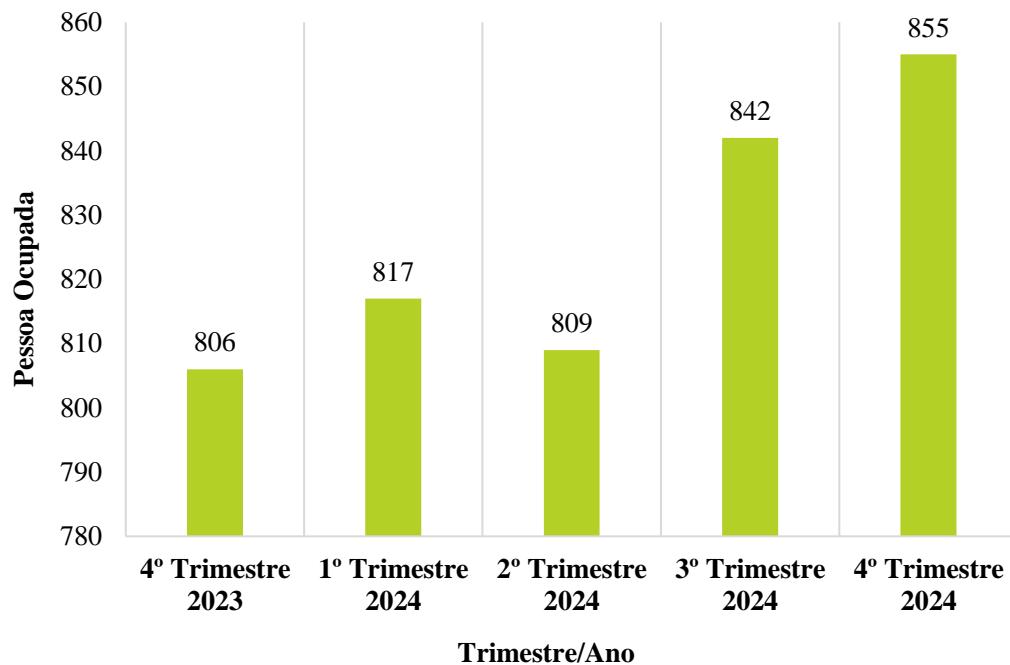
Em 2024, o setor de serviços no estado do Pará teve desempenho de 3,1%. Esse crescimento teve influência principalmente de comércio e serviços de manutenção e reparação (9,04%), que teve um crescimento recorde³, atividades imobiliárias (2,24%), e outros serviços (5,26%). As demais atividades tiveram um desempenho acumulado negativo.

² EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE). Base de dados estatísticos do setor energético. Disponível em: <https://www.epe.gov.br>.

³ Para ver mais: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42687-vendas-no-comercio-variam-0-1-em-dezembro-e-fecham-2024-em-4-7-maior-alta-desde-2012>

O crescimento na atividade de comércio e serviços de manutenção e reparação ao longo do ano é atribuído ao aumento da demanda no mercado de trabalho para o setor. Segundo dados da PNAD Contínua Trimestral (IBGE, 2025)⁴, houve uma evolução nas contratações de emprego nesse segmento no ano de (3,1%) (Figura 4).

Figura 3 – Evolução trimestral da população ocupada na atividade de comércio e serviços de manutenção e reparação (pessoas ocupadas na semana de referência) – Pará – 3º trimestre/2023 ao 4º trimestre/2024.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD/IBGE, 2024).

O cenário econômico positivo reflete uma dinâmica favorável que impacta outras áreas, como o setor imobiliário. A melhoria contínua do mercado de trabalho e da renda da população contribuem para esse desempenho, que também foi impulsionado pela visibilidade da região em decorrência da COP30.

Para os próximos meses, a expectativa é de que o setor de serviços aqueça, impulsionado pela preparação do Pará para sediar a COP30. Isso deve gerar mais oportunidades de emprego, aumentar a renda da população e fomentar a qualificação profissional.

⁴ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). PNAD Contínua Trimestral: Microdados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 2 abr. 2025.